A Arte de Perder Partes de Si

Clarice Lispector – Vinicius, acho que vamos conversar sobre mulheres, poesia e música. Sobre mulheres porque corre a fama de que você é um grande amante. Sobre poesia porque você é um dos nossos grandes poetas. Sobre música porque você é o nosso menestrel. Vinicius, você amou realmente alguém na vida? Telefonei para uma das mulheres com que você casou, e ela disse que você ama a vida tudo e a tudo você se dá inteiro: a crianças, a mulheres, a amizades. Então me veio a ideia de que você ama o amor, e nele inclui as mulheres.

Clarice Lispector – Acredito, Vinicius. Acredito mesmo. Embora eu também acredite que quando um homem e uma mulher se encontram num amor verdadeiro a união é sempre renovada, pouco importam as brigas e os desentendimentos: duas pessoas nunca são permanentemente iguais e isso pode criar no mesmo par novos amores.

Clarice Lispector – Você já amou desse modo?

Clarice Lispector – Você acaba um caso porque encontra outra mulher ou porque se cansa da primeira?

Clarice Lispector – Você sabe que é um ídolo para a juventude? Será que agora que apareceu o Chico, as mocinhas trocaram de ídolo, as mocinhas e os mocinhos?

Clarice Lispector – Você suporta ser ídolo? Eu não suportaria.

Clarice Lispector – Qual é a artista de cinema que você amaria?

Clarice Lispector – Fale-me sobre a sua música.

Clarice Lispector – Vinicius, você já se sentiu sozinho na vida? Já sentiu algum desamparo?

Clarice Lispector – Isso explicaria o fato de você amar tanto, Vinicius.

Clarice Lispector – Você sabe que admiro muito seus poemas, e, mais do que gostar, eu os amo. O que é a poesia para você?

Clarice Lispector – Reflita um pouco e me diga qual é a coisa mais importante do mundo, Vinicius?

Clarice Lispector – Você quer falar sobre sua música? Estou escutando.

Clarice Lispector – Como é que você se deu dentro da vida diplomática, você que é o antiformal por excelência, você que é livre por excelência?

Clarice Lispector – Como pessoa, Vinicius, o que é que desejaria alcançar?

Clarice Lispector – Quero lhe pedir um favor: faça um poema agora mesmo. Tenho certeza de que não será banal. Se você quiser, Menestrel, fale o seu

poema

Clarice Lispector – Você poderia dizer quais as maiores emoções que já teve? Eu, por exemplo, tive tantas e tantas, boas e péssimas, que não ousaria falar delas.

Clarice Lispector – Você se sente feliz? Essa, Vinicius, é uma pergunta idiota, mas que eu gostaria que você respondesse.